



TERMO DE REFERÊNCIA 038/2021

Projeto Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental

1_Vaga:

Contratação de consultoria técnica especializada (pessoa jurídica) para realização de 01 Diagnóstico das TIs Kanela e Porquinhos (MA), com foco no impacto de empreendimentos incidentes, e caracterização do uso e ocupação do solo nas áreas do entorno.

2_Contextualização da Instituição e do projeto

O Centro de Trabalho Indigenista (CTI), fundado em 1979, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída por profissionais comprometidos com o presente e o futuro dos povos indígenas. Tem como finalidade contribuir para a autodeterminação dos povos indígenas, colaborando para que os mesmos exerçam o controle territorial e a gestão ambiental de seus territórios, além de apoiar sua afirmação étnica e cultural.

O CTI atua em Terras Indígenas inseridas nos Biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica e possui três grandes linhas de ação:

- Apoio às ações de gestão territorial e ambiental
- Apoio ao fortalecimento institucional das associações indígenas
- Ações de formação e fortalecimento cultural

3_O Projeto “Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental”

A Amazônia Oriental exemplifica as sérias ameaças e impactos à biodiversidade e serviços ambientais que vêm afetando a borda sul da Região Amazônica. Embora as terras indígenas e as unidades de conservação de proteção integral atuem como barreiras ao avanço do desmatamento, seu status legal de áreas protegidas não as isenta da constante pressão de madeireiros, carvoeiros, fazendeiros e outros negócios associados ao avanço de fronteiras

agrícolas. Essas pressões são exacerbadas pelos grandes projetos de desenvolvimento econômico como estradas, usinas hidrelétricas, ferrovias e outras obras de infraestrutura.

Nessa região encontram-se as maiores áreas de transição entre o Bioma Cerrado e a Amazônia. O Cerrado, além de ser a savana mais biodiversa do planeta, é onde nascem os rios das principais bacias hidrográficas do continente. Apesar desta importância, este complexo territorial é marcado pelo avanço do agronegócio e empreendimentos como plantios de eucalipto, pecuária e mineração, e pela implantação de grandes obras de infraestrutura.

O objetivo geral do projeto é contribuir para a conservação da Amazônia Oriental, no estado do Maranhão e norte do Tocantins, por meio da gestão territorial e ambiental integrada de 10 terras indígenas, habitadas por cerca de 19.000 indígenas e somando mais de 2 milhões de hectares. Com a capacitação dos povos indígenas e sua instrumentalização com ferramentas de gestão, pretende-se melhorar a governança e proteção dessas terras indígenas, assegurando sua contribuição para a conservação da biodiversidade e manutenção de serviços ecossistêmicos.

O projeto também atua na lógica de paisagens mais amplas, como mosaicos e corredores ecológicos, por meio da articulação com gestores das unidades de conservação. Como parte dessa estratégia, contribui para o fortalecimento de organizações indígenas regionais, aumentando sua capacidade tanto para advogar pelos direitos indígenas como realizar articulações com novos parceiros interessados na conservação da biodiversidade e proteção dos serviços ambientais.

O projeto contribui à implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas – PNGATI, usando os instrumentos e ferramentas reconhecidos pela Política, tais como os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs), Etnomapeamentos e Etnozoneamentos. Nisto, o projeto traz como principal aspecto inovador a meta de trabalhar esses instrumentos em nível de complexo cultural/territorial e na perspectiva de integração com outras áreas protegidas, tais como unidades de conservação.

O Centro de Trabalho Indigenista-CTI, líder do projeto, atua com povos indígenas em várias regiões do Brasil e vem trabalhando com os povos Timbira do Maranhão e Tocantins há quase 40 anos. Em 1994, apoiou a criação da Associação Wyty Caté das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, com a qual mantém relação de parceira e assessoria. Antropólogos do CTI participaram diretamente dos processos de demarcação e regularização fundiária de terras indígenas, da criação do PARNA Chapada das Mesas e vêm desenvolvendo projetos de gestão ambiental e etnodesenvolvimento junto aos Timbira, tal como o PGTA Timbira. O CTI trabalha também com processos formativos com associações indígenas, educadores e agentes ambientais indígenas e há mais de 20 anos possui um Centro de Treinamento e Pesquisa na cidade de Carolina (MA). O referido projeto será desenvolvido em parceria com o ISP.

O Instituto Sociedade, População e Natureza-ISP, fundado em 1990, possui extensa experiência com carteiras de pequenos projetos para comunidades e associações comunitárias, com destaque para o “PPP Ecos”, no âmbito do *Small Grants Programme (SGP)* do *Global Environment Facility (GEF)*. No Estado do Maranhão, o ISP apoiou a elaboração do Plano de Gestão Ambiental e Territorial da TI Arariboia, e a partir de 2012 intensificou sua presença na região, com a execução do Plano Básico Ambiental das Terras Indígenas Caru e Rio Pindaré, relacionado à duplicação da Estrada de Ferro Carajás, bem como com apoio às associações indígenas das TIs Caru, Rio Pindaré, Alto Turiaçu e Awá, na execução de ações no âmbito do Termo de Cooperação e Compromisso entre a Vale S.A., associações indígenas e a Funai.

4_Qualificações obrigatórias

- ❖ Curso superior completo na área de ciências ambientais, sociais ou afins;
- ❖ Experiência de trabalho e/ou pesquisa com povos indígenas ou comunidades tradicionais;
- ❖ Experiência de trabalho em levantamento e análise de impactos socioambientais de empreendimentos;
- ❖ Domínio de ferramentas de SIG;
- ❖ Domínio no levantamento e análise de dados ambientais e territoriais, primários e secundários;
- ❖ Disponibilidade para viagens de campo no Maranhão;
- ❖ Boa capacidade de escrita e expressão oral;
- ❖ Diligência no cumprimento das atividades e produtos;
- ❖ Disponibilidade para contratação imediata.

5_Funções

- ❖ Caracterização socioambiental das TIs Kanela e Porquinhos (demografia, aspectos ambientais, vulnerabilidades etc);
- ❖ Caracterização do uso e ocupação do solo das áreas do entorno das TIs Kanela e Porquinhos (levantamentos de imóveis rurais certificados, levantamento de cadastros ambientais declarados, atividades econômicas desenvolvidas e projetos de infraestrutura);
- ❖ Levantamento dos principais impactos relacionados aos projetos de desenvolvimento e infraestrutura incidentes ou no entorno das TIs Kanela e Porquinhos, em especial as estradas estaduais MA – 132, MA – 012 e MA – 006;
- ❖ Levantamento dos principais impactos relacionados às atividades econômicas desenvolvidas nas áreas do entorno das TIs Kanela e Porquinhos;
- ❖ Levantamento documental relativo ao licenciamento ambiental dos empreendimentos incidentes nas TIs Kanela e Porquinhos;
- ❖ Elaboração de materiais cartográficos associados às informações geoespaciais levantadas;
- ❖ Trabalho de campo nas aldeias para coleta de dados, juntamente com agentes ambientais indígenas;
- ❖ Levantamento de dados secundários nas plataformas e bases oficiais de órgãos governamentais;
- ❖ Interlocução com a Funai local e organizações indígenas parceiras;
- ❖ Interlocução com os órgãos públicos municipais e estaduais para o levantamento de dados;
- ❖ Sistematização e análise dos dados coletados para a composição dos Diagnósticos de Empreendimentos;

- ❖ Elaboração de relatórios parciais e finais.

6_ Vigência contratual e regime de trabalho

A remuneração será realizada, percentualmente, e mediante apresentação de Nota Fiscal válida, após a entrega e aprovação dos seguintes produtos:

Etapas	Percentagem da remuneração
Produto 1 – Plano de Trabalho	15 %
Produto 2 – Relatório técnico preliminar	40 %
Produto 4 – Relatório Final	45%

- ❖ O projeto prevê custos com deslocamento de consultor por até 40 dias de trabalho de campo. Custos adicionais devem ser previstos na proposta comercial;
- ❖ A presente consultoria terá duração de até 06 meses a contar da data de assinatura do contrato.

8. Procedimentos para candidatura

- Envio de currículo e carta de apresentação contendo breve descrição da trajetória profissional e motivações de candidatura a vaga (máximo de 02 páginas);
- Envio de proposta comercial.
- A documentação deve ser enviada para o email selecaocti@trabalhoindigenista.org.br com o título “TR 038/2021”;
- Os(as) candidatos(as) que não enviarem todos os documentos obrigatórios mencionados terão suas candidaturas desclassificadas.

9. Prazos do processo seletivo

Envio dos currículos, carta de apresentação e carta proposta	Até 20 de agosto de 2021
Divulgação dos selecionados para entrevista (apenas as pessoas selecionadas serão contatadas, via e-mail)	24 de agosto de 2021
Período das entrevistas	26 e 27 de agosto de 2021
Divulgação do resultado final do processo seletivo	30 de agosto de 2021

As entrevistas serão realizadas via Skype, telefone ou meio de comunicação análogo, a critério do contratante.

